



# CMI na Rua

Uma Publicação do Centro de Mídia Independente

Nº 27

Coletivo São Paulo

[www.midiaindependente.org](http://www.midiaindependente.org)

[saopaulo@midiaindependente.org](mailto:saopaulo@midiaindependente.org)

## Favela do Moinho

### 700 famílias podem perder suas casas

- Mais de 3 mil pessoas vivem entre os trilhos da CPTM, embaixo do viaduto Olando Murgel, próximo à avenida Rio Branco, nas ruínas do antigo Moinho Matarazzo
- A maior parte dos moradores se sustenta recolhendo e vendendo lixo reciclável. Não há luz, água encanada ou sistema de esgoto
- Em maio de 2006, a Prefeitura de São Paulo entrou com uma Ação Civil Pública contra os donos do terreno, pedindo a desocupação da área
- O terreno foi comprado em 1999, em um leilão da Rede Ferroviária Federal S/A. O valor final ficou abaixo do de mercado: R\$ 350 mil por uma área de R\$ 1 milhão

### Prefeitura

A prefeitura diz que a área foi comprada desocupada e a favela só apareceu em 2001



### Moradores

Mas há moradores que vivem no Moinho há pelo menos 12 anos


A prefeitura diz que são 400 famílias no local



Atualmente, vivem na Favela do Moinho cerca de 750 famílias

“Quando fizeram o cadastro, a gente mostrava que tinha duas famílias vivendo num barraco, mas aí eles diziam que só tinha uma cozinha na ‘casa’, então contava como uma família só. Quem é que tem condições de ter duas cozinhas num barraco?”

A ação ordena a imediata desocupação e diz que os donos são responsáveis por providenciar a remoção e o abrigo das famílias e de seus bens, além de pagar R\$ 5 mil a cada uma. Ela ignora o projeto de urbanização da favela criado durante a prefeitura anterior. A atual tem planos de fazer um parque no local, para valorizar ainda mais a área, seguindo seu projeto de higienização do centro, retirando os pobres do local.



A Prefeitura de São Paulo viola o direito à cidade sustentável dessas pessoas, garantido pelo

art. 2º, inciso I, da Lei Federal nº .10.257/01.  
É uma violação do direito à moradia, ao transporte e serviços públicos, ao trabalho e ao lazer previsto